Jóhann Sigurjónsson – Saudade de casa

Uma alga sem raiz alguma
à deriva no mar a flanar.
Lambida por ventos e ondas
vai e vem pra lá e pra cá.
• • • • •
• • • • •
Aves sobrevoam as águas
com asas alegres, faceiras,
no azul do céu desvanecem,
rápidas, nuvens passageiras.
• • • • •
• • • • •
Observando o bando alado,
navegou a alga sem resgate.
A onda na qual repousava,
ao ver o pôr do sol, cintilou escarlate.

Jóhann Sigurjónsson, Terra e candura: poesia islandesa reunida, Tradução: Lucas Alencar